

## RESENHA DE CONJUNTURA

### CONSTRUÇÃO CIVIL – Março/2016

*O índice da construção civil no Espírito Santo calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou variação positiva de +0,57% entre os meses de fevereiro e março de 2016, acumulando alta de +6,80% no período de 12 meses. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou aumento de +0,66% comprado a fevereiro de 2016 e variação de +9,80% nos últimos em 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, foi de +0,57% no mês de março de 2016, na comparação com fevereiro, alcançando o valor de R\$ 896,17 no período. Com esse resultado, o estado ficou na 6<sup>a</sup> posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, registrando uma variação inferior à média brasileira de +0,82% (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 2).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +6,80%. No mês de março de 2016, a variação estadual foi inferior à registrada na região Sudeste (+7,31%), assim como no Brasil (+7,18%). Entretanto, o indicador do Espírito Santo vem mantendo-se em movimento ascendente desde dezembro de 2015 (+5,43%) (Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, registrados para os meses de fevereiro e março de 2016, os custos com materiais utilizados na construção civil mantiveram-se estáveis na variação mensal entre fevereiro e março de 2016. Entretanto, na variação em 12 meses os custos dos materiais cresceram +2,42%. O desempenho do componente materiais medido pelo

CUB-ES em março apontou para variação de +1,46% comparada ao mês anterior, e 10,16% em 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES registrou crescimento de +1,23% no mês, enquanto o CUB-ES não registrou variação no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o custo com mão de obra no CUB-ES cresceu +10,10%, enquanto o SINAPI-ES apresentou variação de +11,46% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES, o componente de materiais apresentou participação de 53,39% e a mão de obra de 46,61% do total medido em março de 2016. Os mesmos itens levantados para o CUB-ES registraram participação de 45,26% para os materiais e 49,06% para mão de obra neste mês (Tabela 2).

Na evolução dos índices de custos e de valorização imobiliária nos últimos 12 meses, verifica-se que o CUB-ES apresenta valores superiores aos outros índices desde maio/2015, atingindo 109,80 pontos em março de 2016. O índice medido pela FIPEZAP<sup>3</sup> no mesmo período para a cidade de Vitória foi de 104,89 pontos, enquanto o índice SINAPI-ES registrou 106,80 pontos (Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão-de-obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

<sup>3</sup> O Índice FIPE ZAP de Preços de Imóveis anunciados é o indicador de preços de imóveis produzido em parceria entre a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e o ZAP Imóveis (Portal de Classificados de Imóveis da Internet Brasileira). O índice que está sendo usado mede a variação média do preço de venda dos imóveis em Vitória.

**Tabela 1 – Resultados para o Índice de custo da construção civil**  
Março de 2016

Visão regional	Custo por m <sup>2</sup>		Variação %	
	Reais	No mês	No ano	Em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>984,81</b>	<b>0,82</b>	<b>2,23</b>	<b>7,18</b>
<i>Norte</i>	1.009,38	0,30	1,42	8,23
Rondônia	1.042,57	0,45	0,99	6,78
Acre	1.076,82	0,22	0,76	5,46
Amazonas	997,15	-0,10	0,17	7,67
Roraima	1.037,00	0,37	1,09	3,79
Pará	994,11	0,54	2,18	10,04
Amapá	1.001,86	0,52	1,37	7,22
Tocantins	1.034,80	-0,04	2,54	7,69
<i>Nordeste</i>	912,41	0,14	2,53	6,34
Maranhão	943,15	2,17	3,36	5,99
Piauí	956,20	0,38	5,66	8,12
Ceará	909,85	-0,19	1,57	7,22
Rio Grande do Norte	879,90	0,27	1,27	7,08
Paraíba	938,82	-0,09	0,49	3,39
Pernambuco	904,15	-0,13	5,33	6,23
Alagoas	901,15	0,31	1,11	5,99
Sergipe	875,77	0,00	1,36	6,40
Bahia	901,19	-0,55	1,55	6,44
<i>Sudeste</i>	1.026,97	1,62	2,54	7,31
Minas Gerais	949,27	5,38	6,47	8,81
<b>Espírito Santo</b>	<b>896,17</b>	<b>0,57</b>	<b>1,60</b>	<b>6,80</b>
Rio de Janeiro	1.091,19	0,32	0,88	4,20
São Paulo	1.058,50	0,31	1,26	7,86
<i>Sul</i>	1.018,20	0,68	1,84	8,65
Paraná	1.012,58	0,86	1,64	8,42
Santa Catarina	1.067,10	0,41	1,11	8,49
Rio Grande do Sul	980,54	0,67	3,00	9,25
<i>Centro-Oeste</i>	988,63	0,26	1,33	6,10
Mato Grosso do Sul	974,23	0,61	1,72	6,55
Mato Grosso	987,86	0,19	0,76	5,79
Goiás	969,55	0,20	1,15	5,96
Distrito Federal	1.026,20	0,18	2,02	6,40

Fonte: SINAPI - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

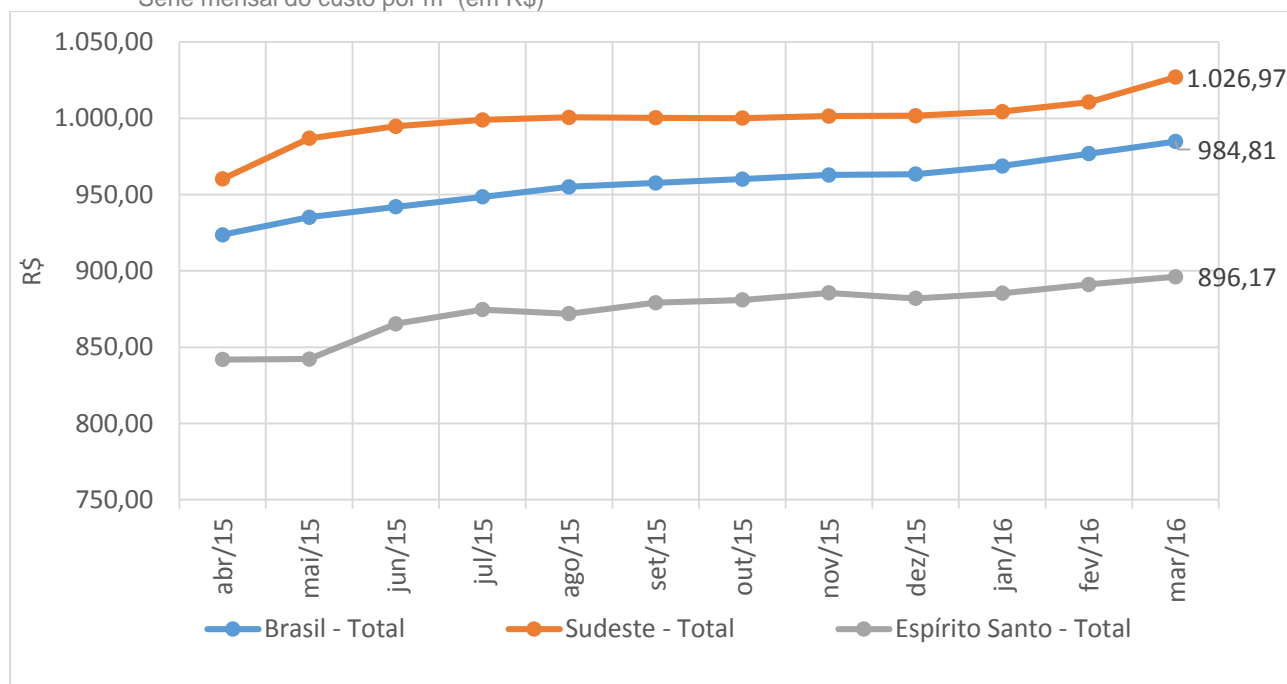
**Tabela 2 – Custos e variações dos componentes da construção civil no Espírito Santo**  
 Março de 2016 – Com desoneração da folha de pagamentos

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variações (%)			
			Mensal	12 Meses	Acumulado no Ano	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	478,44	53,39	0,01	2,42	1,10
	Mao de Obra	417,73	46,61	1,23	11,46	1,35
	<b>Total</b>	<b> 896,17</b>	<b> 100,00</b>	<b> 0,57</b>	<b> 6,80</b>	<b> 1,60</b>
<b>CUB-ES</b>	Material	586,49	45,26	1,46	10,16	2,78
	Mão-de-obra	635,75	49,06	0,00	10,10	0,00
	Desp. Administ.	70,85	5,47	0,00	4,84	-0,03
	Equipamento	2,68	0,21	0,00	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b> 1.295,76</b>	<b> 100,00</b>	<b> 0,66</b>	<b> 9,80</b>	<b> 1,24</b>

Fonte: SINAPI - IBGE e Sinduscon-ES.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

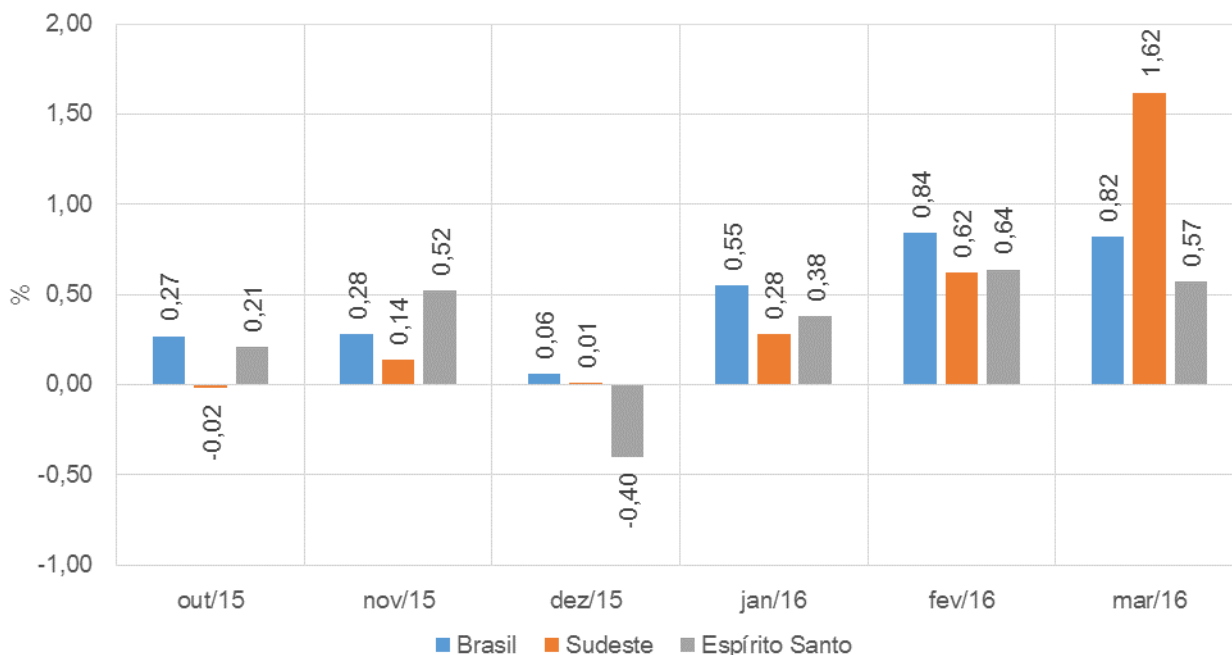
**Gráfico 1 – Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil, Sudeste e Espírito Santo**  
 Série mensal do custo por m² (em R\$)



Fonte: SINAPI - IBGE

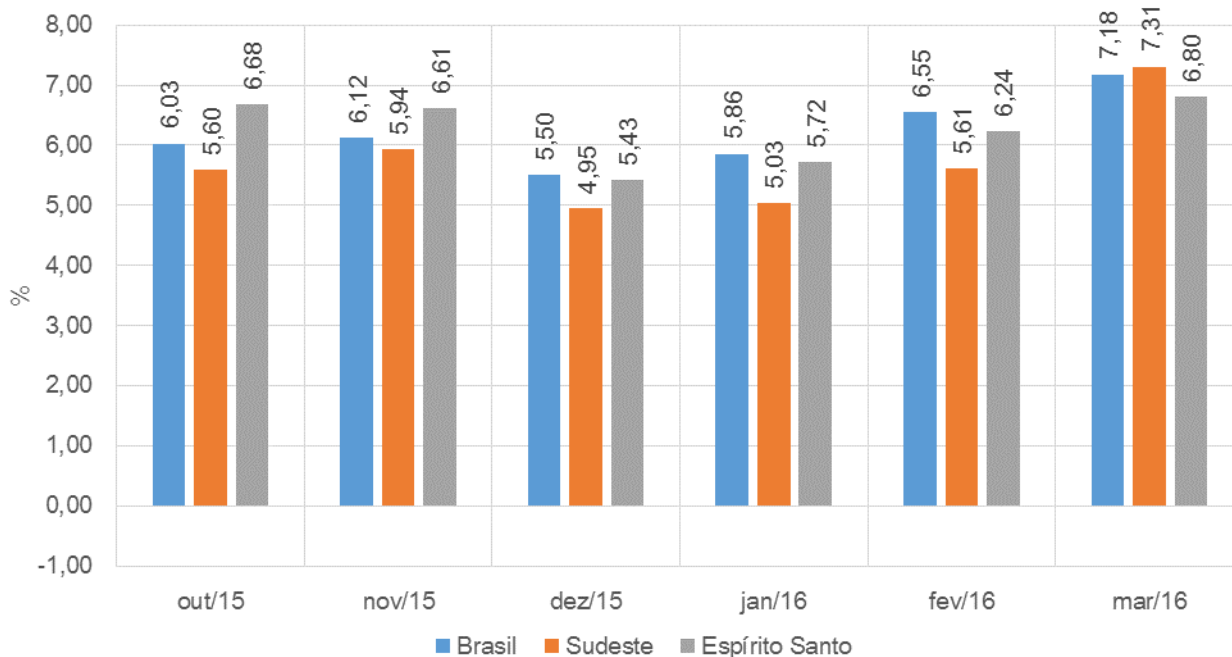
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % no mês - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

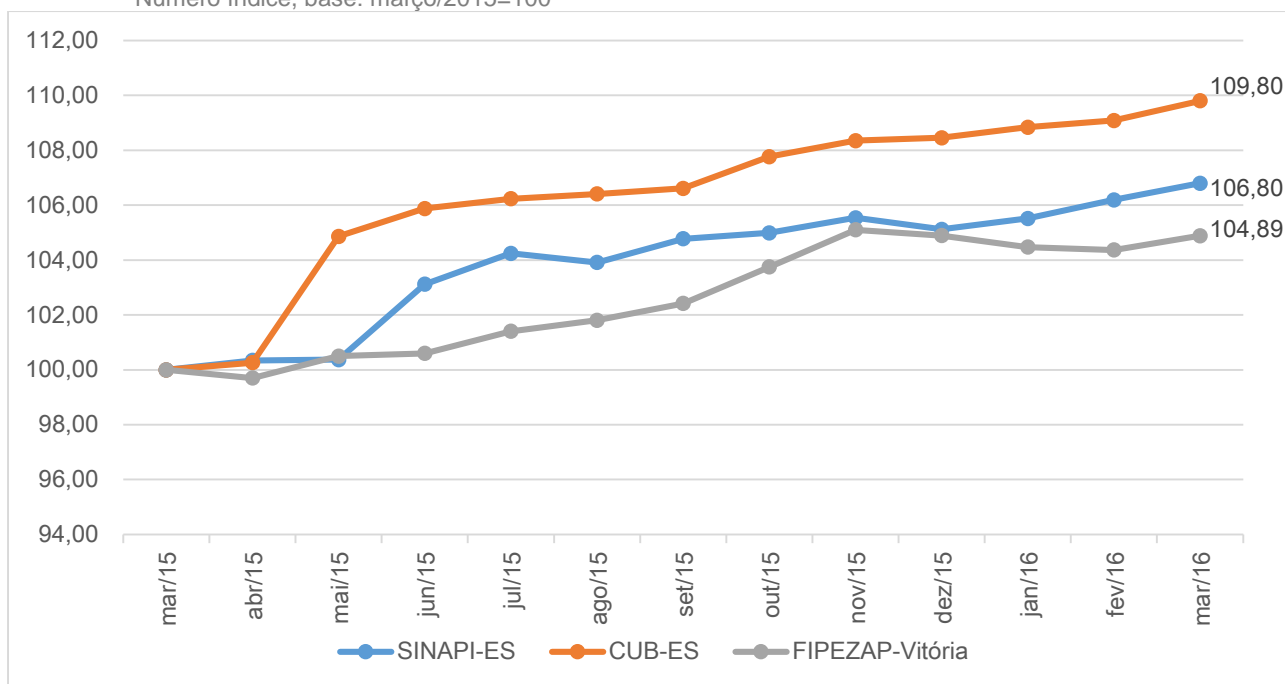
**Gráfico 3 – Custo do metro quadrado da construção civil**  
 Variação % em 12 meses - Brasil, Sudeste e Espírito Santo



Fonte: SINAPI - IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Índices de valorização imobiliária e de custos na construção civil – Espírito Santo**

Número índice, base: março/2015=100



Fonte: SINAPI - IBGE, Sinduscon-ES e FIPEZAP

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Ana Maria Alverenga Taveira  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE